

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2017.1	4o	SAÚDE DA FAMÍLIA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
32		Saúde Coletiva - 6
Componentes Correlacionados		
Saúde Coletiva I e II, Psicologia Médica e Desenvolvimento do Ciclo de Vida.		
Docente		
Eleonora Peixinho, Eliana Rocha dos Santos, Gisele Lopes e Haydée Batista Mattos		
Ementa		
Promove articulação de conhecimentos prático-teóricos da Saúde Coletiva/ Estratégia Saúde da Família no contexto do Sistema Único de Saúde, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, tratamento e recuperação da saúde, com foco principal na e atenção à família e à comunidade.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

CONHECIMENTOS

- Conhecer os princípios norteadores da Estratégia Saúde da Família
- Identificar e aplicar os conceitos fundamentais da relação com o ser pessoa numa visão humanística;
- Conhecer o planejamento, desenvolvimento e avaliação de uma visita domiciliar;
- Conhecer e explicar as estratégias de promoção à saúde e de prevenção de agravos em consonância com o paradigma da integralidade;
- Reconhecer e analisar aspectos relevantes da gestão clínica no ato da escuta;
- Conhecer os critérios de priorização para atendimento imediato na prática humanizada;
- Conhecer os conhecimentos específicos sobre família: instrumentos de avaliação, evolução histórica, vulnerabilidade, resiliência e outros saberes indispensáveis ao processo de cogestão do cuidado à pessoa/família.

Habilidades

Executar ações em promoção à saúde e prevenção de agravos em consonância com paradigma da integralidade;

- Elaborar material educativo em saúde para o indivíduo/núcleo familiar em consonância com as demandas mais relevantes;
- Elaborar relatórios de visita domiciliar;
- Registrar adequadamente as informações coletadas com os instrumentos utilizados durante as entrevistas;
- Avaliar as demandas do usuário com base em dados objetivos (escuta, mensuração da pressão arterial e critérios de priorização para atendimento ambulatorial, visita domiciliar ou encaminhamento externo);

•

Atitudes

ATTITUDES

- Valorar a prática humanística no processo de trabalho em saúde;
- Apresentar comportamento proativo diante dos desafios na atenção à saúde;
- Demonstrar criatividade, respeito e escuta qualificada no encontro com os usuários, com as famílias e, também, com a equipe multiprofissional de saúde,
- Demonstrar postura ética e respeitosa no convívio, considerando as diversidades étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de pessoas com deficiência;
- Demonstrar receptividade aos pressupostos educacionais das práticas;
- Valorar os indicadores pontualidade, assiduidade, iniciativa, cooperação e respeito às normas.

Conteúdo Programático

- Política Nacional de Humanização do SUS;
- Estratégia Saúde da Família e as suas características principais;
- Visita Domiciliar – planejamento, desenvolvimento e proposta de intervenção;
- Prevenção de agravos com ênfase nas doenças crônicas não transmissíveis
- Família – histórico, arranjos familiares, instrumentos de avaliação, vulnerabilidade e resiliência;
- Educação em Saúde, promoção da saúde e prevenção de agravos;
- Proposta de gestão dos problemas identificados numa perspectiva multidimensional para a pessoa e/ou família .

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O componente curricular será ofertado de forma bimestral, para grupos de aproximadamente 50 alunos, que farão rodízio após completar 8 semanas com outro componente curricular, totalizando 32 horas/aula.

Serão constituídos subgrupos que desenvolverão atividades no cenário familiar/domiciliar e no espaço de atendimento considerado como porta de entrada do usuário no serviço de saúde, mediante escala oficial. Tal subdivisão possibilitará a vivência interdisciplinar com discentes de outros cursos de graduação em saúde e a pós-graduação em Clínica da Pessoa e da Família.

Visando qualificar os processos ensino-aprendizagem, serão utilizadas diversas estratégias metodológicas, de modo a facilitar a aquisição, avaliação crítica e aplicação dos conhecimentos, tais como: discussões temáticas, roda de conversa, atividades em grupo, visita domiciliar e atendimento centrado nas demandas do usuário.

As atividades pedagógicas serão realizadas prioritariamente no Complexo Comunitário Vida Plena, unidade docente - assistencial, localizada no Distrito Sanitário Pau da Lima.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Conforme definido nos documentos normativos da instituição, os critérios utilizados para avaliação serão: frequência e aprovação por média ou aprovação por avaliação final:
Frequência - mínima de 75% no componente curricular;
Aprovação por média – nota igual ou superior a 7,00
Aprovação por avaliação final – nota igual ou superior a 5,00 (média ponderada da média do curso com peso 6 e da nota a avaliação final com peso 4).
A avaliação será processual, a partir dos seguintes instrumentos:
Avaliação qualitativa – peso 3,00
Produção (Projeto de intervenção) – peso 3,00
Prova teórica – peso 4,00
Datas:
1º Rodízio:
Prova - 01 de abril - 8:00 horas
Segunda chamada - 06 de abril – 17:00 horas

2º Rodízio
Prova - 01 de junho - 17:00 horas
Segunda chamada - 06 de junho – 17:00 horas

Prova Final: 13 de junho - 8:00 horas (os dois grupos)

Recursos

Recursos audiovisuais, fichas, prontuário e textos.

Referências Básicas

CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2007.
GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2012.
NERI, Anita Liberalesso. Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. 1 ed. Campinas: Papyrus, 2001.

Referências Complementares

ARAÚJO, Jairo Carneiro De. Impacto do programa de saúde da família sobre o controle da hipertensão arterial em Salvador (BA) BrasilSALVADOR/BA: E.B.M.S.P., 2006.
AUN, Juliana Gontijo; VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. Atendimento sistêmico de famílias e redes sociais v. II TOMO II: o processo de atendimento sistêmico. 1 ed. Belo Horizonte: Ophicina de Arte & Prosa, 2007.
CERVENY, Ceneide Maria de Oliveira; BERTHOUD, Cristiana Mercadante Esper. Família e ciclo vital: nossa realidade em pesquisa. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
DESLANDES, Suely Ferreira. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
LITVOC, Júlio. ENVELHECIMENTO: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE. 1 ed. RIO DE JANEIRO: Atheneu, 2004.
MCWHINNEY, Ian R.; FREEMAN, Thomas R.. Manual de medicina de família e comunidade. 3 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2010.